

**Acta da reunião Ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 16 de Agosto de 2011**

----- Aos dezasseis dias do mês de Agosto do ano de dois mil e onze, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e a Prof.^a Sónia Maria Cracel Coura Nogueira Martins, em substituição do Dr. Adelino da Silva Cunha, que esteve ausente por motivo justificado. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a sessão eram dez horas e cinco minutos. No início da sessão, procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No Período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por agradecer aos Senhores Vereadores do PSD o consentimento no adiamento desta reunião, que deveria ter sido realizada no passado dia onze de Agosto e foi adiada para o dia de hoje. O Sr. Presidente esclareceu que o adiamento da reunião se deveu ao facto de alguns assuntos e respectivos documentos da ordem de trabalhos não estarem devidamente preparados para a data normal da reunião. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente prestou informações sobre três assuntos abordados na reunião anterior, da qual esteve ausente por motivo de férias. Assim, referiu que a Piscina Municipal está em fase de acabamentos, sobretudo da parte eléctrica, com a conclusão dos trabalhos prevista para o próximo mês de Outubro. A forma muito lenta como os trabalhos têm avançado, da responsabilidade do construtor, não deixa perspectivas optimistas quanto ao cumprimento dos prazos. Esta obra, salientou o Sr. Presidente, já deveria ter sido entregue à autarquia no passado mês de Abril. Relativamente à intervenção no troço Meia Légua–Pontido, na estrada municipal para o lugar da Ermida, o Sr. Presidente esclareceu que essa intervenção foi adiada devido ao facto de existirem duas estradas municipais com necessidade de intervenções urgentes: a estrada entre Choreense e Souto e a estrada para Brufe. Espera que seja possível no próximo ano proceder a tal intervenção. Quanto à alteração do projecto das obras em curso no Centro de Saúde, o Sr. Presidente soube que foi reduzido o número de salas para reuniões dos profissionais de saúde, o que no seu entender se justifica, mas tal

alteração não vai pôr em causa o prazo de conclusão dos trabalhos, previsto para o final do presente ano. -----

----- Continuando a sua intervenção, o Sr. Presidente apresentou um balanço muito positivo das Festas Concelhias que, segundo a sua opinião, mantiveram o tradicional brilho a nível cultural, recreativo e de diversão dos terrabourenses. Foram também um momento de reencontro e de convívio entre os que cá vivem, os emigrantes e todos os que visitam Terras de Bouro. As Festas Concelhias assumiram ainda um papel importante na divulgação do concelho, sobretudo como cartaz turístico. O Festival Folclórico, no dia cinco de Agosto, a actuação dos cantores terrabourenses David Gonçalves e Patrícia e do cantor Emanuel, no dia seis, as cerimónias religiosas e o concerto das Bandas Filarmónicas, no dia sete, a corrida de cavalos e a actuação do cantor Iran Costa, no dia oito, foram espectáculos ou cerimónias presenciados por um numeroso público. A propósito, informou que numa próxima reunião deste órgão disponibilizará um relatório das Festas Concelhias aos Senhores Vereadores. -----

----- Outro assunto abordado pelo Sr. Presidente foi o recente processo dos CTT, na Vila do Gerês. O Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal ficará responsável pela gestão da actual estação dos Correios que passará a posto de Correios. Face à decisão dos CTT de encerrar o actual local dos Correios e transferir o serviço de correios para uma entidade particular, o Executivo em permanência considerou oportuno, pelo menos pelo período de um ano, ser a autarquia a gerir o espaço e os serviços de correio, evitando assim o encerramento do local onde sempre foi prestado o serviço à população. O Sr. Presidente adiantou que esta decisão deverá custar à autarquia cerca de quinhentos euros por mês, mas tudo será feito para reduzir estes custos através da venda de serviços e produtos ligados aos Correios. -----

----- Prosseguindo, o Sr. Presidente informou ainda sobre a suspensão dos apoios sociais que a Câmara Municipal estava a atribuir a cinquenta munícipes com dificuldades económicas, no âmbito do trabalho comunitário. Cada munícipe envolvido neste projecto recebia duzentos e cinquenta euros por dez dias de trabalho prestado à comunidade (limpezas de espaços públicos, apoio às Juntas de Freguesia e a outras instituições de carácter social e comunitário, etc.). As dificuldades económicas da autarquia e alguma falta de eficácia que os beneficiários vinham demonstrando no exercício das suas tarefas levaram o Executivo em permanência a suspender este projecto a partir do dia um de Agosto. Esta decisão foi atempadamente comunicada aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

----- Por fim, o Sr. Presidente convidou os Vereadores do PSD para o acto de assinatura do «Tratado de Reconhecimento de Limites da Fronteira», entre os municípios de Terras de Bouro e de Lóbios, que se realizará no próximo dia 25 de Agosto, pelas doze horas, no salão nobre da Câmara Municipal. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores. Usou da palavra a Sr.^a Vereadora Prof.^a Sónia Coura para abordar a falta de informação relacionada com o estacionamento pago na sede do concelho, recentemente introduzido pela autarquia. As placas de estacionamento já colocadas devem ter a informação dos dias e horários sujeitos a pagamento. A propósito do estacionamento na sede do concelho, a mesma Vereadora sugeriu que o espaço com traço amarelo em frente ao jardim-de-infância pudesse ser utilizado para estacionamento fora do período lectivo, uma vez que esse espaço, reservado aos transportes escolares, fica completamente vago fora desse período. Para terminar a sua intervenção, a Sr.^a Vereadora referiu uma situação de falta de regras sociais e de desrespeito pelo espaço público, que se prende com o facto de uma moradora de um dos prédios da sede do concelho lavar as varandas do seu apartamento e atirar a água para a rua. A Sr.^a Vereadora questionou se não haverá regulamentos municipais que penalizem este tipo de comportamento. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara comentou de imediato esta intervenção e esclareceu que o estacionamento pago na sede do concelho se encontra em fase experimental, pois há situações, como a falta de informação rigorosa apontada pela Sr.^a Vereadora, que estão a ser corrigidas. Por isso, neste momento, nenhum condutor está a ser punido por não pagar o estacionamento. Os Fiscais do Município estão a colocar uma informação nos automóveis em transgressão, alertando-os para as novas regras de estacionamento. Quando todos os requisitos para o estacionamento pago estiverem concluídos, então serão aplicadas coimas aos infractores. Relativamente ao espaço reservado aos transportes escolares em frente ao jardim-de-infância na sede do concelho, a sugestão da Sr.^a Vereadora merecerá a devida atenção. Por último, quanto à falta de regras sociais manifestada por uma moradora de um dos prédios da Vila de Terras de Bouro, o Sr. Presidente considera que a fiscalização da Câmara Municipal poderá intervir de modo a corrigir este comportamento. Deve o condomínio do prédio ou qualquer munícipe apresentar queixa na Câmara Municipal. -----

----- De seguida, usou da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso para referir que o Executivo anterior sempre procurou e conseguiu evitar o encerramento da estação dos

CTT na Vila do Gerês. A solução agora encontrada pelo Executivo em permanência pode não ser má, embora seja bastante significativo o encargo previsto de seis mil euros por ano. Acrescentou que uma entidade privada também poderia prestar com eficácia e qualidade o serviço de Correios, inclusive ao fim-de-semana. O que interessa é a qualidade do serviço e não se é uma entidade pública ou privada a prestá-lo, concluiu. --

----- Continuando a sua intervenção, o mesmo Vereador sugeriu o arranjo urgente do pavimento da estrada na zona do Banco do Ramalho, em Vilar da Veiga, uma vez que os buracos no piso podem provocar acidentes. Abordou também a construção da “Variante de Covide”, de modo a eliminar a “Curva do Eiras”, tendo manifestado o seu apoio á posição assumida pelo Sr. Presidente na recente polémica, já pública, com o Sr. Amaro Silva, natural de Covide e residente em Lisboa, que condena a abertura dessa nova via. -----

----- De seguida, o Dr. António Afonso solicitou um ponto de situação dos projectos “Naturparque” e “Aquacávado”. Terminou a sua intervenção registando com agrado e dando os parabéns à Prof. Sónia Coura pelo facto dos seus filhos estarem seleccionados para o programa televisivo «Canta Comigo». -----

----- Usou da palavra o Sr. Presidente, associando-se ao agrado e aos parabéns pelo facto dos filhos da Sr.^a Prof.^a Sónia Coura estarem seleccionados para o programa «Canta Comigo». De seguida, referiu que a reparação dos buracos no piso da estrada na zona do Banco do Ramalho está agendada para os próximos dias. Agradeceu o apoio do Sr. Vereador na polémica sobre a construção da “Variante de Covide” e prestou informações sobre os projectos “Naturparque” e “Aquacávado”. Quanto ao projecto “Naturparque”, o Sr. Presidente informou que, por dificuldades relacionadas com a legalização dos terrenos da EDP e com a alteração do projecto inicial, foi solicitado à CCDR-N (ON2) o adiamento do início dos trabalhos por mais um ano. Neste momento, aguarda-se decisão superior quanto a esse pedido de adiamento. Relativamente ao projecto “Aquacávado”, o Sr. Presidente informou que está em curso o processo de adjudicação dos trabalhos. -----

(Segue-se a transcrição da minuta)

----- Sendo 12 horas e 30 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----